

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Parantim nº 19 Class.: 85

Data Jun/Jul/80 Pg.: \_\_\_\_\_

## Federação Indígena

### é criada apesar da repressão da FUNAI

**Campo Grande — MS (do nosso correspondente) —** A semelhança do que já ocorre no Peru, Equador, Colômbia e outros países da A. Látina, onde os povos indígenas formaram federações, confederações e congressos, representantes de diversas nações indígenas que vivem no Brasil decidiram dar um passo histórico importante e criar, após três dias de reunião, a União das Nações Indígenas (UNIND), entidade de âmbito nacional destinada a reunir os povos indígenas de todo o Brasil na luta pela terra e pela autodeterminação.

Dois dias após a criação da UNIND, o Cel Zanoni, da FUNAI, em entrevista na TV Tupi, no dia 11 de junho, declara que "quem representa os índios não é a UNIND nem nenhuma organização indígena, quem representa é o seu tutor: a FUNAI". Várias ameaças já foram feitas contra os integrantes da entidade autônoma dos povos indígenas.

#### A UNIND

A idéia de formar uma associação própria das nações indígenas foi efetivada inicialmente em Brasília, durante a semana do índio no dia 19 de abril. Seu primeiro presidente foi Marcos, na nação Terena. Ele, que estuda administração na Faculdade Católica de Brasília, tem 25 anos e um curso de piloto, resolveu fundar a entidade com outros 14 índios também estudantes, numa reunião realizada em Brasília.

Recentemente, nos dias 7, 8 e 9, os estudantes indígenas membros da UNIND foram a uma assembléia em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, onde participaram com representantes de outras nações de reuniões para a formação de uma federação dos índios de Mato Grosso do Sul.

Neste encontro de três dias, os participantes resolveram adotar para a federação que se formava o mesmo nome — UNIND — fundindo-se assim as entidades de Brasília e de Mato Grosso do Sul. Aprovaram na ocasião um estatuto de 16 artigos — um dos quais veda a participação de qualquer branco — e elegeram o seu novo presidente, Domingos Veríssimo Marco, da nação Terena (tio do Marcos Terena de Brasília), que exercerá o cargo durante três meses, até a sua primeira grande assembléia geral marcada para o primeiro domingo de setembro, também em Campo Grande, com a participação mais ampla de muitas outras nações.

#### FUNAI REPRIME

Não se havia nem sequer noticiado a criação da UNIND e a FUNAI já estava reprimindo. No dia 11 de junho, e em entrevista na TV TUPI, o Cel. Zanoni declarava que a FUNAI era a legítima entidade que representava os índios, não reconhecendo a existência de nenhuma organização criada pelos próprios índios.

No ato público realizado em Brasília pela Ilha do Bananal, vários representantes da UNIND de Brasília denunciaram que a FUNAI estava tentando dispersar os já 15 índios que formavam a UNIND ameaçando-os de transferência para outras áreas, e prometendo que se a organização indígena continuasse, a FUNAI terminaria com o convênio da Casa do Ceará, deixando os índios sem ter onde morar em Brasília.

#### AUTODETERMINAÇÃO

A data da reunião de Campo Grande será uma data histórica porque representa o primeiro passo concreto dos povos indígenas no Brasil para a criação de uma organização de âmbito nacional, independente e autônoma. A UNIND, recém-criada, tem por objetivo "promover a autonomia e a autodeterminação, recuperar e garantir a inviolabilidade de suas terras e assessorar os índios no reconhecimento de seus direitos, elaborando e executando projetos culturais e de desenvolvimento comunitário".

Durante a reunião, o cacique Xavante Mário Juruna — eleito porta-voz da UNIND, convocou os participantes para irem a Brasília solicitar do Governo Federal o afastamento do presidente da FUNAI, Cel. Nobre da Veiga e dos demais coronéis que estão ocupando cargos de direção.

Segundo os organizadores, a UNIND "não tem influências nem da Igreja nem de qualquer outra entidade ligada à defesa dos índios, embora pretenda manter com estas entidades um bom relacionamento. Além dos Terena, participaram inicialmente das discussões em Brasília representantes dos grupos Bororo, Xavante, Tuxá, Pataxó, Bakairi e Karajá.

Os dirigentes da UNIND parecem ter uma visão muito clara sobre a FUNAI quando denunciam a morosidade na solução de seus problemas e quando explicam: "A FUNAI foi criada em função dos índios. O papel da FUNAI não é nos pressionar para que façamos isto ou aquilo, mas nos ouvir".

As duas palavras de ordem da UNIND são a luta pela terra e pela autodeterminação, reivindicando cada vez mais uma maior participação dos povos indígenas na condução de seu destino.